



O povo da Nogueira promete não desarmar o protesto e garante que virão novas acções para a rua. FOTO TERESA GONÇALVES

## “Bairro sem escola ficará para a polícia de choque”

**RICARDO DUARTE FREITAS**  
rfreitas@dnoticias.pt

Cerca de 30 familiares dos alunos da escola básica do 1.º ciclo com pré-escolar da Nogueira levaram o protesto contra o encerramento do estabelecimento de ensino até ao adro da igreja da Camacha, para transmitir, à saída da missa, que a sua reivindicação é para bem de toda a freguesia e não apenas da população do bairro.

A iniciativa contra o fecho da escola tem tido, desde o início, o apoio logístico da CDU-M. Edgar Silva considera que a transferência de 178 crianças para a escola junto ao Camacha Shopping criará uma situação de sobrelotação nas turmas, pois a escola não está dimensionada para receber tantos alunos.

A CDU-M teme que o bairro se torne num 'ghetto'. “O bairro sem escola e sem crianças, será um deserto entregue à polícia de choque”, afirmou o dirigente comunista Edgar Silva, perante o olhar atento de qua-

### CDU-M LANÇOU UMA CAMPANHA DE RECOLHA DE ASSINATURAS PARA O VOTO DE PROTESTO

tro polícias fardados, posicionados em torno do adro. No local estiveram dois agentes à paisana e uma equipa da Brigada de Intervenção Rápida, mantida em prontidão e ‘escondida’ junto à Casa do Povo.

A CDU-M começou ontem mesmo uma campanha de recolha de assinaturas “com o máximo de subscritores”, para anexar a um voto de protesto contra a decisão da Secretaria Regional de Educação, que será entregue ao Governo Regional e à Assembleia Legislativa da Madeira.

A população exibiu cartazes e tarjas com palavras de ordem, lembrando que “o governo está há 30 anos a

roubar-nos e agora quer a escola nos tirar”, não poupando também Jaime Freitas, o “senhor secretário porque não fecha a escola onde andam os seus filhos?”.

À acção de protesto juntaram-se os dirigentes do movimento Juntos Pelo Povo. A maior força da oposição em Santa Cruz tinha agendado uma acção política no centro da Camacha mas acabou por ser surpreendida pelo protesto popular.

Carlos Costa, dirigente do JPP, tomou a palavra e, ao microfone de Edgar Silva, manifestou solidariedade à “luta justa da CDU-M” mas direccionou baterias aos Paços do Concelho, acusando o executivo municipal de ter enganado a população da Camacha. “O presidente da Câmara de Santa Cruz é um conterrâneo da Camacha mas não ouviu a população, esboçou a sua indignação pelo fecho da escola mas depois acomodou-se à medida que veio da Secretaria de Educação e isso é lamentável”, criticou.

## Mostra de Santana tem a “fórmula perfeita”

### MANUEL ANTÓNIO DESTACA A JUNCTÃO ENTRE COMÉRCIO DE PRODUTOS, TURISMO E RESTAURAÇÃO

**NÉLIO GOMES**  
ngomes@dnoticias.pt

O secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais considera que a Mostra Gastronómica de Santana, que ontem terminou, tem a “fórmula perfeita” para este tipo de eventos, ao juntar sectores como a venda dos produtos agrícolas à restauração, complementadas com a vertente turística.

Um elogio deixado por Manuel António Correia, ontem à noite, por ocasião do encerramento oficial daquele certame gastronómico organizado pela Câmara Municipal de Santana, que decorreu desde a passada quarta-feira.

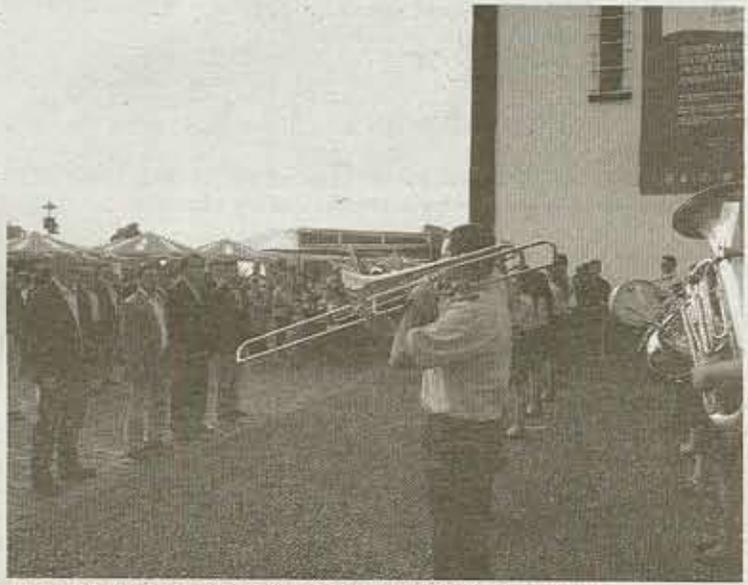
Com esta fórmula de organização, venceu o titular da pasta dos Recursos Naturais, “todos ga-

nham”, desde os produtores aos restaurantes, passando pelo sector do turismo e outros serviços associados. “É uma relação em que cada uma das partes valoriza a outra e cria uma fileira económica, que vai desde a terra à cama”, sublinhou Manuel António Correia.

A junção destes sectores é “um exemplo daquilo que queremos para o futuro e para o nosso desenvolvimento sustentável”, ou seja, “afirmarmo-nos internacionalmente como uma Região diferente - e a diferença vem das nossas especificidades”, venceu o secretário do Ambiente e Recursos Naturais.

O governante destacou, ainda, a “qualidade” que é, agora, comum neste tipo de eventos gastronómicos, não só parte das organizações, mas também dos restaurantes participantes.

A XI Mostra Gastronómica de Santana contou com a participação de nove restaurantes do concelho, que ao longo dos cinco dias de actividade apresentaram uma vasta diversidade de pratos confeccionados com produtos agrícolas de Santana.



Manuel António Correia esteve no encerramento do certame.



Celebração do aniversário da Misericórdia de Machico terminou ontem.

## Misericórdia de Machico encerrou programa de aniversário

**VICTOR HUGO**  
vhugo@dnoticias.pt

Terminou com muita e boa animação o programa de cinco dias de celebrações dos 483 anos da Misericórdia de Machico e que pretendeu também assinalar o XII aniversário do Centro Intergeracional desta instituição.

Com um extenso programa de actividades, ontem, a agenda iniciou-se com a realização de uma missa dominical, seguindo-se várias actuações de diferentes

### ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO SERVIU PARA CELEBRAR OS 12 ANOS DO CENTRO INTERGERACIONAL

grupos convidados recreativos e culturais, entre as quais destacou-se a artista madeirense Vânia Fernandes que passou pelo palco.

Pelos festejos do aniversário também passaram diversas personalidades ligadas à política e à igreja com intuito de comemorar a efeméride. O secretário regional dos Assuntos Sociais, Francisco Jardim Ramos, o bispo da diocese, D. António Carrilho, assim como dois bispos eméritos, D. Manuel Martins e D. Teodoro de Faria.